

# ULS Baixo Alentejo: não desistimos da justa e correta contabilização de pontos

5 Abril, 2021



Reunimos com o Conselho de Administração da Unidade Local Saúde Baixo Alentejo a 30 de março de 2021. Insistimos na demora da conclusão do processo de Avaliação do Desempenho e na contabilização dos pontos para a progressão.

## Avaliação do Desempenho do Biénio 2017-2018

Insistimos que a demora na conclusão do processo de Avaliação do Desempenho (AD) do biénio 2017-2018 é **incompreensível**.

O Conselho de Administração referiu que os processos de Avaliação do Desempenho estão homologados, pelo que a AD do biénio 2017-2018 está quase concluída e que em maio próximo os enfermeiros serão informados.

Já referiram isto noutros momentos. Esperemos que agora se concretize.

Relembramos que quem perfizer (ou perfizer novamente) 10 pontos com a AD do biénio de 2017-2018, tem o direito a progredir com **efeitos a janeiro de 2019**.

## Contabilização de pontos

### 1 – “Anos não avaliados”

Continuamos a insistir que no período de 2004-2014 não há “anos não avaliados”, uma vez que o art.º 44º do Decreto-Lei n.º 412/98, de 30 de dezembro, determina que:

*“1 — A menção qualitativa da avaliação do desempenho é obrigatoriamente considerada na progressão e promoção na carreira.*

*2 — A menção qualitativa atribuída nos termos do número anterior é relevante, para todos os efeitos legais, até à atribuição de nova menção.”*

É por isto que aos “anos não avaliados” tem de ser atribuído 1,5 pontos/ano em vez de 1 ponto, porque os “anos não avaliados” são, de facto, legalmente “anos avaliados”.

O CA justifica a atribuição de apenas 1 ponto com uma Circular Informativa da ACSS.

Pelo que julgamos saber, a ULSBA é a **única** instituição no Alentejo a insistir nesta incorreta contabilização de pontos.

**Colega, participa no Plenário de dia 16 de abril, das 14h30 às 17h00, na Sala de Reuniões da Hemodiálise para discutirmos este (e outros assuntos).**

### 2 – Contabilização de pontos para trás do ajustamento para a posição remuneratória n.º 15 e contabilização de pontos aos enfermeiros com CIT

A ULSBA mantém a sua posição, isto é, só contabiliza pontos após o ajustamento para a posição remuneratória n.º 15 e apenas aos CTFP.

Insistimos que devem ser contabilizados pontos desde 2004 a todos os enfermeiros **independentemente do vínculo** e do ajustamento para os €1201 (**temos ações em Tribunal de sócios sobre esta matéria**).

São milhares de dias de trabalho que não estão a ser considerados para efeito de progressão na carreira, com impacto direto no rendimento mensal e nos futuros cálculos para a aposentação.

**Não desistimos da justa e correta contabilização de pontos para todos os enfermeiros, independentemente do vínculo.**

**Os colegas com CIT são enfermeiros como todos os outros!**

**Têm iguais competências e responsabilidades!**

## Contratação de enfermeiros

Insistimos que todos os vínculos precários, **independentemente** da sua forma (contrato Covid, substituição ou outro), devem celebrar um contrato sem termo (efetivo).

### **A um posto de trabalho permanente, deve corresponder um contrato efetivo!**

A ULSBA tem 22 contratos Covid e 31 contratos de substituição. Sendo que, há autorização superior para a conversão de 5 contratos Covid em contratos sem termo.

Está criada uma **injustiça relativa**: contratos Covid mais recentes estão a ser convertidos em contratos sem termo, enquanto que contratos de substituição mais antigos ainda aguardam. Esta é uma questão nacional em que o SEP está a intervir junto do Ministério da Saúde.

O CA diz continuar a tudo fazer para manter os postos de trabalho, sendo que o histórico da ULSBA é positivo.

Iremos continuar a acompanhar a questão.

### **Procedimento concursal para as categorias de Enfermeiro Especialista e Gestor**

O mapa de pessoal no caso da categoria de Enfermeiro Especialista está completo, o que não acontece no caso da categoria de Enfermeiro Gestor.

O CA aguarda orientações da Tutela sobre esta matéria.